



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



A IMPORTÂNCIA DAS ROTINAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Regina Maria de MELO¹

Eunice Nogueira Martins NUNES²

Francinete Oliveira COLINS³

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta a rotina das crianças pequenas na educação Infantil e demonstra que a etapa de vivência na educação infantil é, para muitas crianças, um espaço de aprendizagem e de socialização que permite a convivência com outras crianças, com professoras, com a direção da escola, enfim com inúmeras outras pessoas, possibilitando o contato social dos sujeitos para além do berço familiar (BILÓRIA; METZNER, 2013). Esta fase educacional é tão importante que o próprio Plano Nacional de Educação – PNE dedica a sua primeira meta para a educação infantil, tendo como objetivo universalizar, até 2016, a educação infantil na pré escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE (BRASIL, 2014a, Meta 1). A conquista e a valorização deste nível de ensino e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos é fruto da luta de vários “movimentos sociais, sobretudo do movimento das mulheres, pela criação e ampliação das vagas em creches e pré-escolas, o que também vem influenciando o tratamento prioritário que a educação infantil tem recebido” (BRASIL, 2014b, p. 16). Devido essa nova demanda e diante da previsão de ingresso cada vez maior de crianças na educação infantil, é preciso que as docentes estejam preparadas e dispostas a organizar as rotinas em suas aulas, pois as crianças precisarão de algumas orientações que servirão de base na sua futura “caminhada” no ensino fundamental. O objetivo dessa pesquisa é compreender de que maneira o documento “Rotina Universalizada na 1ª Infância - Maternal” tem contribuído para organização das rotinas nas instituições infantis cuiabanas. O presente resumo dialoga com o material disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Cuiabá - MT, intitulado “Rotina Universalizada na 1ª Infância - Maternal”, no qual visa orientar e induzir práticas pedagógicas significativas, contextualizadas e de autoria de adulto e criança em todas as unidades cuiabanas que atendem a 1ª infância. A partir das reflexões acerca do tema em questão, surgiu a necessidade de buscar respostas ao seguinte questionamento: Como o documento “Rotina Universalizada na 1ª Infância - Maternal” tem contribuído para organização das rotinas nas instituições infantis cuiabanas? Nesse sentido pretende-se com essa pesquisa evidenciar a importância das rotinas para as crianças pequenas da educação infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Enquanto educadores faz-se necessário que sejamos eternos pesquisadores. Assim, o caminho percorrido nessa pesquisa se deu na forma de um relato de

¹ Pedagoga, Especialista em educação Infantil docente da rede municipal de ensino de Cuiabá. Email: reginamariademelo@hotmail.com

² Pedagoga docente da rede municipal de ensino de Cuiabá. E-mail: martinseunice48@gmail.com

³ Pedagoga, Especialista em Educação Especial/Inclusiva. Membro do Grupo de Estudos Pesquisas, Educação Infância & Docência-GEPEID/UFMA. E-mail: francinetecolins1@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

experiência vivenciado na educação infantil com as crianças pequenas. Segundo (Mussi, Flores & Almeida, 2021, p.65), “o Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica”.

Em relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo. De acordo com Minayo (1996, p.22), a pesquisa qualitativa caracteriza-se por abordar um “universo de significados, valores, motivos, crenças e aspirações, de processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A pesquisa foi formulada a partir das experiências vivenciadas por 02 professoras da rede municipal de ensino da cidade de Cuiabá- MT. As observações foram realizadas com base nas orientações do documento “Rotina Universalizada na 1ª Infância - Maternal” disponibilizado pela Secretaria municipal de educação. A produção deste documento torna visível a proposta de uma rede que investe e valoriza um atendimento infantil de qualidade, em que todas as crianças tenham garantidos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rotina desempenha um papel estruturante na construção da subjetividade de todos que estão submetidos a ela. Na experiência relatada em questão pode se observar que algumas crianças pequenas não possuem limites, não respeitam as professoras e chegam na escola “fazendo o que querem”. Essas crianças muitas vezes não aceitam o pedido da professora, como, por exemplo, para guardar os brinquedos depois de brincar, organizar seus pertences, entre outros, gerando uma situação de desorganização que prejudica o trabalho pedagógico escolar. A rotina entra como um instrumento para auxiliar nessa organização. Entendemos que a rotina é importante em todas as fases de nossa vida. Mesmo as crianças pequenas que frequentam a instituição escolar, embora não tendo noção disso, já estão inseridas em uma rotina nas suas vidas. Elas acordam, levantam-se da cama, tomam banho, fazem o desjejum, seguem para a escola, aguardam a entrada, guardam seus materiais, aguardam o lanche, brincam, fazem atividades dirigidas, ouvem histórias e almoçam. Após, aguardam a chegada dos responsáveis, se dirigem para as suas casas e seguem a rotina nos demais dias. Isso acontecerá ao longo da vida, no decorrer dos anos seguintes, na continuação da vida escolar, ao crescer e se desenvolver. Todo o ser humano tende a seguir uma rotina em sua vida e com as crianças não é diferente, pois elas também são produtoras de culturas, ao mesmo tempo em que são produzidas nas suas culturas (BRASIL, 2009). Ademais, cabe salientar que as rotinas podem ser vistas como produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia a dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade. Pensando em consolidar a Rotina Universalizada nas unidades da Educação Infantil e debater os novos contextos de aprendizagem para essa etapa da educação, a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá iniciou acerca de um ano a implementação do projeto. Neste contexto estão sendo realizadas atividades universalizadas nas unidades de educação infantil da 1ª infância. A proposta leva em consideração a efetivação do Currículo da Educação Infantil Cuiabana na prática cotidiana das unidades educativas. Um dos nossos grandes desafios é a garantia da equidade, através de uma estratégia pedagógica que visa atingir a igualdade com base no reconhecimento da diversidade e singularidade em prol do desenvolvimento integral da criança. Entendemos que durante as brincadeiras planejadas e

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

organizadas, com os espaços, rotinas e materiais diversificados, a criança fortalece vínculos, amplia o seu aprendizado e desenvolvimento, faz escolhas e exerce o protagonismo infantil o que potencializa suas experiências e vivências. Diante desse contexto, este documento está organizado em rotinas para as turmas do berçário, maternal e jardins com sugestões do que propor em cada atividade permanente, como consta na Política da Escola Cuiabana (pag.130) e que devem ser elaboradas pela coordenação pedagógica com o coletivo de educadores da unidade e partir do contexto próprio dela. Essas ações pedagógicas têm o propósito de afirmar a identidade, a finalidade e a função da Educação Infantil, bem como respeitar a singularidade de período de desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas nos seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais.

Essas rotinas orientam educadores a adotarem práticas pedagógicas significativas, contextualizadas e estudadas para todas as unidades da rede municipal de Cuiabá. A secretaria de educação realizou na rede municipal desde 2022 o dia D para sensibilizar os profissionais na implementação da rotina universalizada explorando e realizando as vivências para o conhecimento e exploração das proposições didáticas presente na rotina das unidades. Essas rotinas são divididas em momentos vividos pelos educadores e as crianças, sendo eles; roda de conversa; acolhida com músicas, Jogos e brincadeira, Brincante, Cantinho de leitura, Ciranda brincante, Contação de história, leitura deleite, materiais não estruturados, no mundo da fantasia. Ao longo de todo o processo pedagógico, que ocorrerá durante o ano letivo, é importante que as crianças se sintam inseridas no seu cotidiano educativo, na própria rotina da sua aula, levando em consideração, prioritariamente, o desenvolvimento de atividades significativas para elas, a partir da construção elaborada no coletivo. Desta forma, “o professor deve perceber as diversas relações sociais entre as crianças e os gostos e necessidades individuais e coletivas” (RAMOS, 2010, p. 5). As educadoras que trabalham com crianças pequenas devem estar atentas para as atividades que fazem parte da rotina diária, percebendo que ela não deve ser uma prática “rigorosa, estanque e imutável”, mas que a todo momento ela pode ser revista e reorganizada de forma que contenha as alterações necessárias para o seu aperfeiçoamento, sem perder de foco o seu objetivo diário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, entendemos que a rotina orienta o trabalho diário do educador, deixando-o seguro das atividades a serem realizadas na sua prática diária e oferecendo subsídios que servirão de base para dar prosseguimento ao seu planejamento, com organização e qualidade (RAMOS, 2010). Diante disso, concluímos a presente seção, fundamentando o nosso posicionamento a respeito da importância da rotina na educação infantil. É importante destacar que a rotina é alicerce básico para que o grupo construa seus vínculos, estruture seus compromissos, cumpra suas tarefas, assuma suas responsabilidades para que a construção do conhecimento possa acontecer (FREIRE, 1996, p. 43-44). A rotina permite às crianças perceberem a noção do tempo e do espaço, pois na sua fase de crescimento ainda não desenvolveram uma ampla percepção sobre o mundo e sobre os elementos que o cercam, como, por exemplo, o passar dos dias e das horas.

Deste modo, compreendemos que a rotina é importante e deve existir na prática pedagógica da educação infantil, visto que a mesma [...] opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

(BARBOSA, 2006b, p. 201). Ao final desta pesquisa gostaríamos de evidenciar a contribuição do material "Rotina Universalizada na 1ª Infância - Maternal" para a prática pedagógica das educadoras da infância na cidade de Cuiabá. A Rotina Universalizada possibilitou aos educadores de crianças pequenas adotarem práticas pedagógicas significativas a partir da organização de uma rotina. Espera-se que esta pesquisa contribua para reflexões acerca da importância da rotina na educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil. Importância. Rotina.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria C. S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: **dos binarismos à complexidade**, Currículo sem Fronteiras, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006.

BILÓRIA, Jéssica Ferreira; METZNER, Andréia Cristina. "**A importância da rotina na Educação Infantil**". 2013.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 26 jun 2014a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 29 ago.2023.

_____. **Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC/SASE, 2014b. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

_____. **Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1015-subsidios-para-diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-basica&Itemid=30192. Acesso em: 29 ago. 2023.

CUIABÁ, Secretaria Municipal de Educação. **Rotina Universalizada na 1ª infância - Maternal**. Cuiabá, 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: **saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F., & F; ALMEIDA, C. B. 2021. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, vol. 17, nº. 48, pp. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 28 ago. 2023.

RAMOS, Rossana. **Passos para a inclusão**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REALIZAÇÃO



APOIO

